

Monitoramento da produção e nutrição da castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa* bonpl.) na Resex Cajari

Aynna Raira Lima de Sousa¹

Ediglei Gomes Rodrigues²

Marcelino Carneiro Guedes³

¹ Universidade do Estado do Amapá – UEAP.

² Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá – FAPEAP.

³ Embrapa Amapá.

2015

I Jornada Científica



A castanheira-da-Amazônia produz uma amêndoa rica em nutrientes e proteína, com elevado valor nutricional e socioeconômico. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção e teor nutricional de amêndoas frescas e secas, verificando se esses teores variam em função da produção da castanheira. As coletas foram realizadas na Resex Cajari, em 15 árvores matrizes de castanhal nativo, cuja produção vem sendo monitorada desde 2007. Foram analisadas amêndoas *in natura* e secas a 65°C, em estufa de ventilação forçada, e determinados os seguintes parâmetros: atividade de água, pH, umidade, proteína bruta total, lipídios totais, cinzas, carboidratos totais e valor energético. Não foram observadas diferenças entre as amostras secas e *in natura*, mas apenas pequenas diferenças nas médias: umidade *in natura* = 3,32g/100g e secas = 2,63 g/100g; carboidratos *in natura* = 9,26 g/100g e secas = 7,36g/100g; lipídios *in natura* = 66,61g/100g e secas = 69,74 g/100g; Valor Energético *in natura* = 695,04 kcal/g e secas = 719,90 kcal/g. A maior média anual (n = 9) de produção de ouriços nas matrizes C83 = 600 frutos e C54 = 418 frutos. As menores médias foram C89 = 7 e C4 = 30. O ano de maior produção ocorreu em 2012. Houve correlação negativa entre o número de ouriços e o valor energético das amêndoas, tanto para produção média, quanto para o ano anterior (2014) à coleta e ano de 2012, que foi o de maior produção, mas não houve relação com a produção do ano (2015) da própria coleta, nem com anos de baixa produção. Isso indica que o poder energético da castanha pode ser relacionado à produção do ano anterior e pode ser afetado negativamente nos anos de alta produção. O ciclo de formação do fruto da castanheira dura em torno de 15 meses. Há uma concorrência nutricional entre o início da formação do fruto da safra do ano seguinte e os frutos que estão caindo e sendo coletados.

Palavras-chave: Castanha-do-brasil, nutrição da castanha, monitoramento da produção.